



## 6ª Edição Expoflorestal

A Expoflorestal que, uma vez mais, recebeu uma enchente de visitantes, mostrou o que de melhor se faz em Portugal, e no mundo, no sector florestal, destacando, ao longo dos 3 dias do evento, a importância da floresta para a economia do país.



Com a participação de mais de 120 expositores, num total de 10 países, quase 30 mil visitantes tiveram a oportunidade de conhecer os mais recentes serviços, equipamentos, técnicas e produtos, especificamente pensados e concebidos para uma gestão mais eficiente e sustentável da floresta.

Ao longo de 6 hectares de terreno, e durante os 3 dias do evento, estudantes, produtores, empresários e outros profissionais tiveram a oportunidade de participar, experimentar equipamentos e discutir, em vários colóquios, os temas mais pertinentes e actuais da fileira florestal.

Os eventos ocorridos durante os três dias de feira foram de tal forma diversificados,



que abarcaram pessoas de todas as idades e interesses. Logo na manhã de abertura, milhares de crianças deram um feliz colorido a toda a feira. De sorrisos abertos e pacotes de leite reciclados na mão, acorriam ao monte de terra especialmente preparado para plantar uma árvore que os viveiros presentes na feira gentilmente ofereceram para essa actividade. A árvore depois de bem acondicionada dentro do pacote de leite, foi levada para casa para ser transplantada para um jardim, ou para o pátio da escola.

Uma criança, uma árvore e um brilho nos olhos!

O início da tarde, foi dedicado à abertura oficial, contando com a presença do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e Florestas, Governador Civil do Distrito de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Representante da Autoridade Florestal Nacional, Presidente da Câmara Municipal de Loures e Vereador do Ambiente, entre outros, que marcaram presença com grande entusiasmo.



É de manhã que começa o dia... e o sábado começou cedo. Logo de manhã se podiam ver e ouvir os processadores e auto-carregadores florestais nas muitas demonstrações que foram feitas. Apenas o simulador era silencioso e proporcionava a todos um "cheirinho" do trabalho com as máquinas à séria.



De salientar três momentos importantes no dia de sábado no auditório da feira. O Encontro de Técnicos Forestis (organizado pela Forestis), o Seminário Zonas de

Intervenção Florestal – A Oportunidade Esperada! (organizado pela FNAPF) e a Sessão de Esclarecimento sobre segurança no trabalho florestal (apresentado pela ACT – Autoridades para as Condições do Trabalho).

Não podemos deixar de referir a participação “em grande” da Câmara Municipal de Loures, que sendo um Município muito urbano e situado na grande Lisboa, mostrou ter um empenho especial no ordenamento e gestão florestal, trazendo uma mostra do que têm feito nos últimos anos em prol da floresta. Além disso, também fizeram questão de oferecer o espectáculo de encerramento do dia, trazendo à feira o Grupo de Bombos “Os Tarolas do Grupo Desportivo de Louisa”, que com grande animação e muito batuque.

No domingo bem cedo, chegaram os mais de 400 participantes do 1.º Passeio BTT ExpoFlorestal para uma paragem de reforço alimentar e curativos nas pernas e cotovelos esfolados, que não obrigaram ninguém a desistir.

Já durante a tarde e porque o dia é reservado à vertente lúdica, contou-se com o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Angeja, que veio dar um colorido e sonoridade diferente à feira.



A exposição de fotografia “Fauna e Flora do Litoral”, presente durante os três dias contribuiu para o enriquecimento do espaço, já que foi um constante ponto de interesse para os visitantes.

### “Uma perspectiva...3 pontos de vista”

#### **ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente**

“Todos reconhecemos o período conturbado que a economia mundial viveu no final de 2008, no entanto o ano que agora começa é sem dúvida decisivo para o estado da economia nacional, reflectindo-se em todos os sectores incluindo a Floresta.

Inicia-se agora um novo período de mudança, através da realização de projectos e aplicação de incentivos que poderão introduzir uma nova dinâmica e desenvolvimento do sector florestal. No entanto esta será talvez a última oportunidade de obter apoios para melhorar o Mundo Rural, facto que condiciona a

actuação dos intervenientes em capacitar, modernizar e valorizar os recursos florestais.

Deste modo, torna-se fundamental uma visão estratégica de produtividade e inovação, baseada na importância ambiental, económica e social, a que está inerente a nossa floresta.

Com uma ocupação de 38% do território nacional, este recurso gera no seu conjunto aproximadamente 3% do valor acrescentado bruto, abrangendo mais de 160.000 trabalhadores nos diversos agentes da fileira. Para compreender a importância da Floresta a nível nacional, podemos nomeadamente considerar em termos potenciais a existência de 400.000 proprietários, que, com 3 elementos em média por agregado familiar, representam 12% da população activa com rendimentos provenientes da Floresta. Esta é talvez a melhor imagem da representatividade do Sector.

A ANEFA, acredita assim no enorme potencial que o Sector Florestal acarreta, devendo constituir uma das principais prioridades na economia do nosso País, aliada à diversidade, qualidade, modernização e profissionalismo inerente a qualquer sector em evolução.

Neste âmbito, entendemos que a Expoflorestal, aparece como uma oportunidade de promover o mercado nacional e internacional de equipamentos e produtos, possibilitando a visitantes e potenciais clientes, o contacto directo com as empresas que desenvolvem o seu trabalho nesta área e que fazem desta 6ª Edição e uma vez mais, o maior certame nacional do Sector.

Em nome de todas as empresas que trabalham na e para a Floresta, agradecemos a sua visita e dando-lhe as boas-vindas à Expoflorestal”.

Pedro Serra Ramos

Presidente da Direcção

### **Associação Florestal do Baixo Vouga**

“UNS BATEM O MATO, OUTROS APANHAM AS LEBRES...”

Este ditado popular é, infelizmente, de permanente actualidade no dia-a-dia da vida em sociedade.

Na área da fileira florestal tem sido uma realidade e vivência que se reflecte, normalmente, no desinteresse ou desânimo dos “batedores”, o que origina a saída de menos “lebres”, com prejuízo de todos.

Para eliminar este fosso têm vindo alguns “batedores” a reunir na Expoflorestal, agora na sexta edição em sete anos, muitos dos que gostam da floresta, trabalham para ou na floresta, vivem da floresta ou da transformação dos seus produtos, para que se conheçam melhor, troquem informações e experiências, apontem vias de melhoria das produções e dos rendimentos, apresentem propostas que influenciem



os políticos e legisladores e levemos poderes públicos a acompanhar, no terreno, as dificuldades que surgem todos os dias.

A luta tem que ser permanente e activa e na fileira florestal, como em todas as actividades produtivas, as vantagens que ela proporciona têm que ser distribuídas justa e equitativamente, pelos que nela investem e participam.

Só assim se assegurará o futuro, em qualidade e quantidade, desta riqueza nacional.”

José António da Piedade Laranjeira  
Presidente da Direcção

### **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria a Velha**

“... Mais uma vez, a ANEFA, a Associação Florestal do Baixo Vouga e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria a Velha, reunidas em consórcio, vão levar a efeito a Expoflorestal.

Esperamos repetir o êxito das realizações anteriores, habituados que estamos a ver no seu comité organizador a aplicação prática de princípios de qualidade organizacional, dinamismo, arrojo, empenho e total dedicação.

Caberá aos expositores e ao público em geral avaliar essas qualidades.

A nós compete-nos dar o nosso melhor, contribuindo para a superação das dificuldades do sector ao mesmo tempo que lançamos as sementes para um futuro melhor...”

Elísio Apolinário  
Presidente da Direcção

Nota: Os excertos acima descritos foram retirados dos textos do catálogo da Expoflorestal 2009.

### **ANEFA - 20 ANOS a criar mais e melhor floresta**

Foi este o mote com que a ANEFA iniciou as comemorações dos 20 anos de existência.



Este ano, ao completar duas décadas de trabalho ao serviço da floresta e agricultura, estão previstos vários eventos comemorativos, tanto para associados, como parceiros do Projecto ProNatura, como também para a população em geral.

O primeiro e como pontapé de saída, foi um almoço com associados no dia 22 Março, onde estiveram presentes cerca de meia centena de participantes. Também nesse dia, no espaço da Expoflorestal, foram convidados expositores e visitantes a partilhar uma fatia de

bolo comemorativo e uma taça de champanhe. Muitos foram os que ao longo do dia partilharam experiências de muitos anos de trabalho conjunto.

O esforço, a boa vontade, o voluntarismo e por vezes a teimosia acabaram por levar a bom porto a associação, que ao longo dos anos teve altos e baixos, mas que com a garra de todos superou os momentos mais difíceis e que hoje em dia é a referência no trabalho agro-florestal.

## Verdes são os campos...

Verdes são os campos,  
De cor de limão:  
Assim são os olhos  
Do meu coração.

Campo, que te estendes  
Com verdura bela;  
Ovelhas, que nela  
Vosso pasto tendes,  
De ervas vos mantendes  
Que traz o Verão,  
E eu das lembranças  
Do meu coração.

Gados que pasceis  
Com contentamento,  
Vosso mantimento  
Não no entenderéis;  
Isso que comeis  
Não são ervas, não:  
São graças dos olhos  
Do meu coração.

Luís de Camões

Foi este o título escolhido por António Loureiro para o seu livro, que teve a apresentação no dia 21 Março, no decorrer da Expoflorestal.

Escolhido o dia da floresta e o início da primavera para este acontecimento especial que marcou a vida do autor como um dia memorável, foram muitos os que acorreram a partilhar as palavras sentidas proferidas pelos amigos Pedro Serra Ramos, que apadrinhou o livro e de José Ricardo Bismark.

Muitos também não perderam a oportunidade de levar para casa o livro devidamente autografado pelo autor.

O local escolhido pelo autor para o acontecimento foi o stand da ANEFA, associação onde assume a função voluntária de tesoureiro desde há muitos anos.

Nas palavras de António Loureiro, este livro "... é na sua maioria uma compilação de artigos publicados em jornais e revistas, extractos de entrevistas, crónicas de rádio e outros artigos de opinião que escrevi ao longo dos últimos 15 anos..."

